

ASSIGNATURAS:
Trimestre... 35000
Semestre... 65000
Anno... 120000
Pagamento adiantado

Administrador: Pedro
Bueno.

Anno II

DIRECTOR

Fredolino Prunes

Farrapo

REVISTA QUINZENAL

O FARRAPO é impresso nas officinas da *Fron-teira* e apparece quinzenalmente.

— Redacção e administração: rua Marechal Bento Manoel.

Num. 23

REDACTORES

D. Siqueira, Aulio d'Alvim e F. Prunes

Por motivo dos muitos affazeres do nosso director, deixa o FARRAPO, d'ora avante, de ser publicado quatro vezes por mez, apparecendo quinzenalmente.

O preço das assignaturas, como verão os leitores, foi diminuido.

Fazemos hoje distribuição geral.

O FANÁTICO

Já vai dando muito que fazer e mais que fallar os atropellos e innumerables desordens commettidas pelo fanático Antonio Conselheiro e seus sectarios nos sertões e diversos povoados do Estado da Bahia.

Hontem era apenas um pobre mentecapto que, julgando-se santo, pregava ás massas ignaras uma doutrina e inculcava-se como um novo Messias; hoje porém, o caso muda de figura.

Os vis exploradores das desgraças da patria, os «miseraveis morcegos que só espadanam nas trevas», os infames inimigos da Republica, os sebastianistas emfim já aproveitaram o momento de mais uma vez serem perfidos e traidores ao novo regimen que tanta magnanimidade tem mostrado para com suas individualidades.

A canalha monarchista que sempre por meios indignos, procura armar o braço inconsciente de idiotas ambiciosos, continúa no mesmo afan, com as mesmas negras intenções de conseguir mais uma vez uma nova série de desgraças e hecatombes no seio da patria, e na marcha galharda de nossa idolatrada Republica, que de tanta tranquillidade precisa.

Mas, não!

Todas as tentativas mashor-queiras dos nefandos sebastianistas, desses filhos maldictos e degenerados do Brazil hão de ser esmagadas, porque a maioria do povo brasileiro, e com ella a juventude patricia que representa a alma nacional, é republicana.

O brado de alerta já se fez ouvir e repercutiu nos corações que consagram fervoroso culto ao ideal republicano.

Não ha que temer, portanto, que aquelle movimento sedicioso, guiado por miseraveis negregados com o intuito de implantar em nosso ubertoso solo a arvore definhada da retrogração, tome alento.

Entretanto é necessario que nós os republicanos convictos e o primeiro magistrado da nação estejamos de sobreaviso para no primeiro impulso, na primeira tentativa esmagar a hydra que pretendo alçar o collo.

Foi, por isso que já o energico é honrado chefe da nação dr. Manoel Victorino, tomou medidas seguras e efficazes para debellar o movimento, fazendo embarcar do Rio para a Bahia, sob o commando do intrepido coronel Moreira Cezar uma columna de tropa federal.

Cremos em breve ver novamente aquelle recanto da Republica expurgado dos fanaticos inimigos das instituições vigentes, taes as medidas tomadas.

Almejamos toda sorte de prosperidades á columna expedicionaria que demandando o centro de operação dos criminosos de lesa-patria, segue para infringir lição severa aos perturbadores da ordem.

Que os soldados da Republica, no cumprimento do dever, sejam inexoraveis para com os bandidos, são nossos votos!

Fredolino Prunes

Consorcio

No dia 20 do corrente em Camoaty deve realisar-se o enlace matrimonial do noso amigo sr. Florencio José Carvalho com a exma joven Narciza Oliveira Soares dilecta filha do sr. Salustiano Soares.

Ao venturoso par, desde já, auguramos larga messe de felicidades.

De Alegrete veio ha dias o sr. Osorio dos Santos.

Caracões

Pelo theatro

Como sempre por entre uma enchente aterradora, foi ante-hontem representado entre nós pelo gremio «Operario-Caixaerial» o *O Filho das Ondas*, e a boa comedia *Os trinta botões*.

O espectáculo no seu conjunto foi bom, sendo os differentes papeis na sua quasi totalidade desempenhados perfeitamente, fazendo, portanto, jux merecidamente aos justos applausos de nossa platêa os amadores quarahyenses que, apezar de todos os embaraços, seguem avante, cultivando em si a esthetica indispensavel a um bom cultivo espirital e despertando-a em nós espectadores amantes de todas as cousas que agraçam ao coração e desenvolvem a alegria.

Tivemos um André ás direitas, principalmente quando, convicto e corajoso, fallando ás ondas, em seu dorso jamais temeu as rajadas violentas do tufão, nem o bramar mysterioso do oceano em colera. Na altura quando, ludibriado na honra do pae extremoso, fazia sentir á doce Elvira a chaga profunda que lhe cavara no coração amoroso o seu passo sinistro para a valla da perdição.

Explendido o mestre André!

Lucio de Andrade, o aventureiro caçador de castas virgens, perfeito no seu lance barbaro á virgem desolada na cabana de seu pae, e mais ainda quando empedernido o coração e com as gargalhadas sarcásticas do mais requintado cynismo, ri ás escancaras das pretensões justissimas da victimu innocente de seus perfidos instinctos!

Alfonso, o filho espurio encontrado nas ribas arehosas do salso oceano, sinceramente apresentou-nos um organismo todo amoroso e puro, leal e energico, como o são os dos patriotas fortes e fervorosos que, como elle, collocam acima de suas conveniencias pessoais os interesses da patria, e vão altaneiros formar activos na fileira daquelles que defendem a sua integridade e honra. Magnanimo e altruista cegamente atira-se á defeza da honra da amada inolvidavel num lance de dedicacão e perseverança que satisfaz plenamente ás consciencias que cultivam obem.

Elvira, a meiga de coração e alma, mostrou-nos perfeitamente o que valem os devotamentos sinceros e do que é capaz o amor despertado santa e espontaneamente em dois corações que se entendem e evangelicamente cultivam os sentimentos sublimes do bem e da virtude. Como esses, ella só cahé vencida diante da força ingente das perfidias previamente urdidas.

O Marquez, como pae consciencioso que reconhece no filho as suas boas ou más qualidades, que elle mesmo as tem, interpretou com feliz exito o seu papel, tendo por isso recebido de nossa justa platêa os applausos a que fez jux.

Pepo, alma sincera e grande, sahiu-se bem tornando-se extremamente sympathico pela lealdade e dedicacão usada para com seu amigo Mestre André.

Os nossos parabens pois, ao Gremio que embora arrostando muitas difficuldades, não esmorece na jornada e segue divertindo á nossa pittoresca cidade, com o applauso unisono de sua população inteira.

AULIO D'ALVIM.

Hospede

E' nosso hospede desde alguns dias o sr. João Paulo de Freitas Valle, digno conselheiro municipal de Alegrete e nosso distincto amigo.

Saudamol-o.

Lemos na *Opinião Publica*:

«No 1º districto de D. Pedrito no *Rincão do Barreto*, uma rapariga, de nome Izidra, solteira, filha de Nicoláa Cassal, deu a luz a uma creança do sexo feminino estrangulando, logo após o nascimento, a victimu innocente, fructu de seus amores illicitos.

Felizmente, a providencia fez com que o horrivel crime fosse descoberto, e denunciado á autoridade competente.»

Um rociro, a quem falleceo o pai, vai á cidade em um cavallo todo enfeitado e ajazeado com luxo.

—Mas que é isto? perguntam os seus amigos.

—E' que estando eu de luto por morte de meu pai, quero que o cavallo esteja alegremente preparado, para que se não pense que tinha com elle algum parentescol...

Regressou do Alegrete onde havia ido contrahir nupcias com a distincta joven Florinda da Luz, o nosso particular amigo sr. João Ferreira Paes.

A'quelle amigo e sua digna consorte nossos cordeacs cumprimentos.

Quando começavam a jantar, o pae e um filho, receberam noticia de que tinham perdido a esposa e a mãe.

O pequeno interrogando:

—Papai, chora-se já ou depois da sobremsa?

Em companhia de seu digno
cunhado sr. Ferreira Paes, veiu
ha dias do Alegrete, o nosso ami-
go Plaubiano da Luz.

Comprimentos.

Estandarte

Tivemos hontem occasião de
vêr o estandarte em confecção da
sociedade carnavalesca *Niding*.

Si bem que não esteja termina-
do o difficil trabalho, que é todo
a ouro, podemos affirmar que
alem de muito luxuoso é um dos
mais bonitos estandartes que co-
nhecemos nesta cidade.

A confecção foi confiada a in-
telligente joven Antonia Vidal,
filha do sr. João Hermogenes, a
qual, mais uma vez porá em evi-
dencia o seu bom gosto e seus
promettedores talentos artisticos.

Podemos garantir aos nossos
leitores que a *Niding* vai ter um
estandarte *comedil faut*.

Nossos parabens a mesma so-
ciedade e a intelligente Antonia.

Balle a fantasia

Continuam com muita anjma-
ção os preparativos para o baile
a fantasia que, em dias deste mez,
deve realisar-se na residencia de
um distincto cavalheiro de nossa
sociedade.

Avante!

No julgamento de dous vadios
em policia correccional:

—Onde mora?
—Ao fresco.
—E você?
—No primeiro andar do me-
mo predio.

Viva a pomada

O taverneiro que engana
O freguez na sua lista,
E que diz ser muito *honrado*,
Não passa de pomadista.

A moça do *pinet-nez*
Que nunca soffreu da vista,
Quando passa requebrala,
Não é mais que pomadista.

Barbeiro que faz a barba
E que diz ser bom artista,
Cortando a cara ao freguez
E' tambem um pomadista.

Moça que traja na ponta
Sem pagar ao seu logista,
Dando lições de decencia
E' uma tal pomadista L.

Velhota que se requebra,
E dá serviço à modista,
Querendo passar por moça,
E' bastante pomadista.

Illustrados litteratos,
Que se julgam bons versistas,
Querendo aos mais criticar,
São terribes pomadistas.

O velhote que nos baila
Dança como moça egoista,
Não é só um destructavel,
Como tambem —pomadista.

(Ext)

Serpentinhas,

Confettis

—Qual a casa que vende ser-
pentinhas mais em conta?

—A de Luciano Moreira & Ir-
mão.

Ajudam!

Dous rapazes sobem ao pico do
Itatiaia. Um gaba-se de boa vis-
ta, o outro de excellente ouvido.

—Vês alli em baixo, perto de
Parahyba, um sujeito que vae to-
mar um copo de leite?

—Não.

—Pois olha: nesse momento ca-
hio um cabello dentro do copo.

—E' verdade?...ouvi o barulho
do cabello cahindo dentro do lei-
te.

N'uma villa do interior, era cos-
tume reunirem-se á tarde todas as
pessoas mais importantes da ter-
ra, para tomarem fresco, n'uma
agradavel prosa, que sempre ter-
minava em assumpto ligeiro.

A roda era presidida por um ri-
quissimo fazendeiro, cujas opi-
niões as mais disparatadas eram
sempre acolhidas com a maior su-
bserviencia, especialmente pelo
padre vigario, que, sem perder a
gravidade inherente á sua classe,
não desgostava de ouvir e applau-
dir as pilheiras picantes e os ca-
sos galantes.

Certo dia, tratava-se de mulhe-
res bonitas, das mais perfeitas de
fôrmas; e, depois de apontadas as
mais bellas, o agricultor interfe-
rio com a sua autorizada palavra.

—Qual, historia! Todas essas
não passam de umas lambisgoias
duras, defeituosas...Mulher bem
feita, perfeição de corpo aqui só
ha uma, deixem fallar: é cá a pa-
trão...

—Lá isso é verdade—observou
o vigario...

—Oh! sr. padre mestre—redar-
guiu o fazendeiro, furioso—como
sabe v. revm. disso?!

O vigario, atrapalhado e pro-
curando uma escapatoria, ponde-
rou:

—Desculpe v. exa., mas é voz
geral.

Collegio

Dentro de alguns dias devem
abrir-se as aulas do collegio que
nesta cidade vai estabelecer osr.
Candido Pinto de Miranda.

Avisamos aos srs. paes de fami-
lia.

Carnaval

Deus Momo

Tudo nos diz que este anno na invicta Quarahy Deus Momo será mais uma vez pomposamente glorificado.

O entusiasmo, pelo representante da Folia desbragada, apoderou-se já de todos os corações, de maneira que na actualidade o pensamento de cada humano vivente acha-se seriamente voltado para as *solenidades pandegas* do carnaval.

Como outr'ora «em tempos idos que bem longe vão» a chegada do carnaval não seria razão sufficiente para que *bello e feio* sexos deixem de dar passeios de recreio pelas nossas ruas, temendo os baldes d'agua das janellas, as grandes bacias dos corredores e as immensas *linas* existentes nos pateos das casas de cada um d'aquelles que levavam o *enrude* ao seu excessos.

Hoje nada disso; adiantamos algo mais que bem-troço quanto Quarahy segue a risca os adiantamentos continuos por que passa a sociedade.

Não mais teremos os pesados *limões de cera e borracha* para nos cegar um olho, quebrar uma venta, estragar uma fatiola nova, ou um vestido fino.

Nada disso, e o que é melhor ainda, todos, *bello e feio* sexo, formosuras e fealdades, gordos e magros, rotos e bem trajados, enfim a humanidade toda pode crisar as ruas em todos os seus sentidos e de todas as maneiras porque *limões, copos, baldes, bacias e linas* d'agua, não mais nos incommodarão, pois foram esplendidamente substituidos pelos

Confetis

que alem de nos enfeitarem com certa graça e elegancia, são leves, não machucam, não pisam, não molham, não sujam, não estragam a roupa e alem de tudo respaldam delicadesa e amor, como delicadesa e amor trescalemos nós, individualidades de ambos os sexos, nessa phase de alegria e esparcimento tremendos.

Aos confetis, pois e ás

Serpentinas

tambem que a elles não ficam atraz em belleza, delicadesa e ainda mais no serviço

que prestam perfeitamente para o desenvolvimento do bom gosto, pois o *chic* esta no saber-as atirar de maneira que o ponto alvo de nossas vistas seja por ellas atingido. E é causa evidente que todos nos procuramos isso excentar, lançando mão de toda a elegancia que a natureza nos deu, e de toda a boa pontaria que nós fornece a pratica continua do tiro ao alvo, si me permitem a comparação.

Ao exercício, pois, rapazes e raparigas do modo por que com elegancia e certeza se atiram as «Serpentinas», a fim de com ellas enfeitarmos as salas da casa em que realisamos dentro em breve o

Grande baile à phantasia

levado a effeito pelo *bello e feio* sexo de bom gosto, que diz ser certo a morte amanhã ou depois, e que portanto é necessario que aproveitemos os poucos dias que nos restam de vida. E é baseado nesse principio salutar em alcance de vistas e certeza que rapazes, e raparigas, velhos e velhas, meninas e meninos já se acham com seus

Trajes

promptos e estendidos sobre suas camas a fim de conserval-os devidamente direitos para no grande dia apparecerem correctos como o é Deus Momo nos seus poucos dias de vida.

Eia, pois, adptos fervorosos das pandegas carnavalescas; alerta estejam e aproveitem a boa disposição da epoca para plena expansão darem a seus corações prazenteiros e cavalheirescamente prestarem as honras devidas e respeitosas ao grande folgão

Deus Momo

Seguem amanhã para o Camoaty, municipio de Uruguayana, em companhia de seu digno irmão o nosso amigo Dario Carvalho, as exmas. jovens Cyrilla e Menalvina Carvalho.

Feliz viagem lhes desejamos.

Espectaculo

Ante-hontem, domingo, com enorme e selecta concurrencia, teve lugar o quarto spectaculo do Gremio Dramatico desta cidade, com o bello drama em verso o *Filho das Ondas* e a chistossissima e interessante comedia *Os Trinta botões*.

O desempenho, tanto do drama como da comedia, segundo opinões abalizadas, foi esplendido.

Os intelligentes amadores Lourenço Prunes, João Moreira e La Hire Guerra, verdadeiramente, encheram-nos ás medidas.

Amadores, como são aquelles jovens, não podiam desempenhar melhor do que desempenharam seus papeis.

Diversas vezes foram *bisados* os cantos principalmente a *canninha verde* e o *fadinho final*. Os amadores eram a cada instante interrompidos pelas estrepitosas salvas de palmas que os espectadores lhes prodigialisavam.

Uma verdadeira noite cheia a do domingo; por isso, no-aos parabéns ao Gremio Dramatico.

Por ter sido chamado á capital do Estado o sr. major João Ignacio Alves Teixeira, commandante da guarnição e 12 regimento, assumiu ante-hontem o mesmo commando, interinamente, o sr. capitão Camillo Brandão.

Com premios e por preços relativamente baratos, vende *confetis* a casa de Luciano Moreira & Irmão.

C. Caixeiral

De ordem do cidadão presidente convido aos socios para uma sessão extraordinaria de Assembleia geral, para tratar de assumpto importante, no dia 21 do corrente (domingo) ás 2 horas da tarde no local do club.

O secretario
João Martins